

2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO- CPA

Relatório  
Parcial

**FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
PERÍODO: 2015**

Documento elaborado pela  
Comissão Própria de Avaliação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ

Membros da CPA:

Carla Ismaela de Oliveira - Técnico-administrativo  
Vanuza Pereira de Souza - Corpo Discente  
Cícero Correia Lira - Corpo Discente  
Marco Aurélio Ferreira – Sociedade Civil Organizada  
Fábio Nunes Nascimento – Corpo Docente  
Geruza Silva de Oliveira Vieira – Coordenadora

Jaraguá, março de 2016

## I. INTRODUÇÃO

Nome – Código da IES: FACER- Faculdade de Jaraguá – 15173

Caracterização da IES: Instituição Privada com fins lucrativos

Município: Jaraguá

Estado: Goiás

### I. COMPOSIÇÃO DA CPA

NOMES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Carla Ismaela de Oliveira	Corpo técnico-administrativo
Fábio Nunes Nascimento	Corpo docente
Vanuza Pereira de Souza	Corpo discente
Marco Aurélio Ferreira	Sociedade Civil Organizada
Cícero Correia Lira	Corpo Discente
Geruza Silva de Oliveira Vieira	Coordenador

### **1º Relatório parcial do ano de 2015.**

Segue-se nesse documento, o Relatório de Autoavaliação Institucional, apresentado como versão parcial, pois, contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2015 explicitadas nos eixos fundamentais trabalhados. Baseia-se no Instrumento de Avaliação (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014). A autoavaliação institucional interna da FACER FACULDADE DE JARAGUÁ está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, foi instituído pela Lei nº 10.861/04. Segue as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES. Tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto VIII do art. 3º, da Lei do Sinaes, (Lei nº 10.861/04) o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”. A autoavaliação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ desenvolve-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. Vista como um processo de autoconhecimento pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. A CPA, portanto, busca a partir desse processo, delinear as ações de melhorias

a serem implementadas pela instituição com a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Tal trabalho é fruto de intensas e longas discussões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação, a qual tem o fim de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações a respeito. Este documento vem retratar de certa forma a sistematização de estratégias de superação dos problemas que vem sendo encontrados nos mais diversos processos de avaliação até então aplicados na Instituição. Com isso, ele representa parte de um processo contínuo por meio do qual a FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ pretende não apenas construir, mas, consolidar ao longo dos anos um conhecimento sobre sua própria realidade, onde, junto a outras instâncias da Instituição (mantenedora, direção, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e membros da comunidade) busca apreender melhor os significados do conjunto de suas atividades para uma melhoria qualitativa de seus processos pedagógicos no sentido de alcançar uma maior relevância social.

O planejamento estratégico da autoavaliação da FACER para 2016 contemplará a avaliação da dimensão 8 – planejamento e avaliação do eixo 1 e dimensão 2 – políticas para o ensino; políticas para a extensão; políticas para a pesquisa; a dimensão 4 – comunicação e com a sociedade e a dimensão 9 – política de atendimento aos discentes pertencentes ao eixo 3; dimensão 5 – políticas de pessoal do eixo 4 e dimensão 7 – infraestrutura do eixo 5. Logo, para 2017 será avaliada a dimensão 8 – Planejamento e Avaliação pertencente ao eixo 1; a dimensão 1 – Missão e PDI e dimensão 3 – Responsabilidade social da IES do eixo 2; as dimensões 5 – políticas de pessoal da IES; dimensão 6 – organização e gestão da IES; dimensão 10 – sustentabilidade financeira inseridas no eixo 4 e a dimensão 7- infraestrutura do eixo 5.

Em 2015 a autoavaliação esteve voltada para avaliar as dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura da IES. Foram criadas primeiramente no sistema online – SEI - as perguntas, depois criados os questionários e por fim, feitas as avaliações. Os alunos avaliaram a instituição (infraestrutura) e o corpo docente, com questionários de múltiplas escolhas (Não conheço, Fraco, Médio, Forte) e com campo para observações/sugestões. Os professores avaliaram a instituição (organização didático-pedagógica e infraestrutura) com dois questionários sendo um questionário de múltiplas escolhas (Não conheço, Fraco, Médio, Forte) com campo para observações, e o outro questionário com perguntas discursivas. O corpo técnico administrativo avaliou a infraestrutura da IES.

A FACER- Faculdade de Jaraguá se preocupa com uma educação voltada para o auto aperfeiçoamento e para a prática de uma liberdade consciente e adequada a uma nova realidade, favorecendo ao longo das experiências de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento da autoconfiança, da solidariedade e da capacidade criativa dos indivíduos. Isto significa formar pessoas críticas e responsáveis e, não indiferentes ou conformadas com o mundo em que vivem, bem como, pessoas conscientes de seu espaço de criação e de sua capacidade de transformação da sociedade.

Nesta perspectiva, a FACER- Faculdade de Jaraguá caracteriza-se inicialmente em proporcionar aos acadêmicos as oportunidades de desenvolver competências que lhes possibilitem a inserção concreta no mundo do trabalho, assim como a possibilidade real de participarem numa sociedade altamente competitiva, munido das habilidades necessárias. Isto quer dizer, ser responsável pela concretização do perfil de profissionais a serem formados e colocados no mercado de trabalho buscando entrelaçar os três pilares que definem uma IES - ensino, investigação técnico-científica e extensão - propondo atender ao novo desafio contemporâneo - o empreendedorismo - em sintonia com as transformações atuais, principalmente porque a era da globalização traz mudanças que atingem todo o planeta e que por certo, devem ser consideradas.

Consequentemente, a FACER- Faculdade de Jaraguá caracteriza-se como uma organização educacional que pretende fazer a diferença, satisfazendo a sociedade e conquistando o mercado. Entende, portanto, que para ser bem sucedida, precisará continuamente treinar, criar motivações, inspirar e recompensar com incentivos sua equipe de trabalho, uma vez ser ela desde o início, o seu capital intelectual, seu maior valor agregado. Isto posto, posiciona-se a FACER- Faculdade de Jaraguá como uma instituição de ensino superior comprometida com a visão caracterizada pelo conhecimento do cenário e tendências sócio-econômica-cultural das regiões do Estado de Goiás e do país, desvelando e prevendo pela análise crítica, o ambiente futuro em que a IES se situará, não menosprezando o fato de que a visão imediata deverá ser renovada constantemente.

Considera-se o mecanismo da avaliação interna ou autoavaliação como sendo um processo inacabado, que se renova através dos ciclos de vida da organização, criada na medida em que a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ tem a intenção de sempre modificar e aperfeiçoar a sua forma de avaliar. Com isso, a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ sempre procura interpretar e analisar as dimensões e os eixos fundamentais que definem os processos de ensino, pesquisa, extensão e de avaliação da IES.

A FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ busca promover o ensino de qualidade por meio da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que consideram os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional, sob a égide da ética, da probidade e da democracia. Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos que buscará gradativamente:

- *A construção coletiva* - expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- *A interação recíproca com a sociedade* - caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;
- *A construção permanente da qualidade de ensino* - entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação;
- *A integração entre ensino, pesquisa e extensão* - buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- *A extensão voltada para seus aspectos fundamentais* - tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico, elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- *O desenvolvimento curricular* - contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento, entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- *A busca permanente da unidade teoria e prática* - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- *A adoção de aspectos metodológicos* - fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

A política da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ para a graduação fundamenta-se na integração do ensino com a pesquisa e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Esta política tem como princípios básicos:

- Formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento;

- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente, bem como, à pesquisa;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

## **2. METODOLOGIA**

Os procedimentos utilizados na autoavaliação institucional da FACER - FACULDADE DE JARAGUÁ baseia-se na coleta de dados que é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de conversas informais e de instrumentos contendo questões com respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente, orientadas pelos eixos fundamentais. Também são realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos. Há a divulgação de resultados parciais por meio de boletins, correspondência via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostrarem adequados, Seminários de Avaliação; tudo isso, é aprovado pela CPA e pelo Conselho Superior, antes de sua aplicabilidade. Docentes, discentes, corpo técnico administrativo são avaliados.

Outro ponto de destaque é a adaptação à realidade institucional da FACER - FACULDADE DE JARAGUÁ - dos instrumentos de avaliação adotados pelo INEP nos processos de avaliação institucional externa e nos de avaliação de cursos, além das avaliações do Exame Nacional De Desempenho Dos Estudantes (ENADE). Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior,

aprovadas pelo Poder Público. O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em três etapas, segundo cronograma próprio. Eis as etapas do projeto: Primeira etapa: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Segunda etapa: Desenvolvimento = Ações; Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Terceira etapa: Consolidação = Relatório final; Divulgação; Balanço crítico.

O processo de análise dos dados abrange inicialmente a verificação do resultado dos dados após as avaliações pela CPA; a entrega dos dados aos coordenadores de cursos e diretorias pela CPA; a análise dos dados junto aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo pelos setores responsáveis (coordenação de curso e diretorias); a produção de relatórios parciais pelos coordenadores e diretores sobre tal análise discriminando as potencialidades, fragilidades e ações de melhorias em cada curso; o envio do relatório parcial à CPA; análise do relatório pela CPA; apresentação do relatório no Seminário de Avaliação; disponibilidade do relatório em meios de comunicação, como site e murais; inserção dos dados no relatório parcial da CPA.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e dos PPC's e promoção de mudanças na IES de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica, pesquisa e da extensão universitária são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Direção Geral. O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio, o qual é incluído ao calendário da FACER - FACULDADE DE JARAGUÁ. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no *site* da FACER - FACULDADE DE JARAGUÁ /CPA, murais e nas salas de aula ou outros meios necessários e adequados à divulgação.

A Comissão Própria de Avaliação da FACER - FACULDADE DE JARAGUÁ atende ao disposto na Lei nº 10.861/2004 e da Portaria MEC nº 2.051 de 9 de julho de 2004, tendo atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos existentes na instituição, em consonância com o § 1º do Art. 7º da Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004. A CPA desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo) e de seus dirigentes. A CPA mantém estreita articulação com as Coordenações de Cursos, a fim de apoiar o processo interno de autoavaliação de cada um e acompanha de forma avaliativa conforme desenvolvimento em seu cotidiano:



✓ ***Missão e PDI***

- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, iniciação científica, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

✓ ***Ensino, Pesquisa e Extensão.***

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Estimulação da formação de futuros pesquisadores, por meio da iniciação científica, pesquisa e de profissionais para o magistério superior;
- Relevância social e científica dos trabalhos acadêmicos em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de iniciação científica, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;
- Vínculos e contribuição da iniciação científica para o desenvolvimento local e regional;

- Políticas e práticas institucionais de iniciação científica para a formação de futuros pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas;
  - Articulação da iniciação científica e pesquisa com as demais funções acadêmicas;
  - Critérios para o desenvolvimento da iniciação científica, pesquisa e participação dos envolvidos em eventos acadêmicos, visando a publicação e divulgação dos trabalhos;
  - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
  - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica, pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
  - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.
- ✓ ***Responsabilidade Social***
- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
  - Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
  - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.
- ✓ ***A Comunicação com a Sociedade***
- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
  - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
- ✓ ***Políticas de Pessoal***
- Planos de carreira para docentes e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
  - Programas de qualificação/capacitação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
  - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- ✓ ***Organização e Gestão***
- Existência de plano de gestão ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

✓ ***Infraestrutura Física e Acadêmica***

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros serviços da infraestrutura acadêmica) às funções de ensino, iniciação científica, pesquisa (como forma de estimular para o futuro a pesquisa), extensão e gestão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

✓ ***Planejamento e Avaliação***

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas e a importância dos *feedbacks*.

✓ ***Políticas de Atendimento aos Estudantes***

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;

- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
- ✓ ***Sustentabilidade Financeira***
- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão.

Todos estes pontos são avaliados na IES pela CPA através de instrumentos aplicados de diversas maneiras: seja na aplicação de questionários aos alunos, seja com professores; em conversas presenciais com o corpo técnico administrativo, alunos e professores; sejam também, com base em informações vindas de reuniões com os colegiados, coordenações de cursos e outros. O processo de autoavaliação conduz a relatórios parciais, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou irregulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

Importante dizer que, a CPA ao longo de todos os semestres desenvolve um trabalho de sensibilização constante do processo de autoavaliação junto aos alunos de maneira especial, com os professores e outros segmentos da sociedade, de forma informativa e de orientação. Em 2015 os membros da CPA se reuniram mensalmente para levantar, apontar, refletir e discutir questões pertinentes a autoavaliação, sempre registrada em Ata própria, desde a sua constituição. Ata esta que, é levada à diretoria da IES e se necessário encaminhada às coordenações de cursos, que devolvem à CPA em caráter de resposta para algum questionamento ou problemática em caráter de autoavaliação apontada durante a reunião dos membros da CPA.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

A autoavaliação na FACER, em seu contexto apresentado faz-se importante para a continuidade do projeto de educação que esta IES acredita. Para tanto, a produção desse relatório se fez baseado em cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, n. 10.861, art. 3º o qual expressa que, “a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões

institucionais”, bem como, sob orientação dos eixos fundamentais previstos na NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP. A CPA FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ acredita e utiliza estas dimensões e eixos como diretrizes de orientação para contribuir na avaliação desta IES, sempre respeitando a realidade de utilização e adequação das mesmas na Instituição presente.

A Avaliação Institucional da FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ é desenvolvida através da aplicação de questionários cadastrados no programa acadêmico *online* da IES com perguntas abertas e fechadas e também através de conversas informais e presenciais com o grupo dos técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil em geral. Sua aplicação é realizada em todas as turmas, com todos os professores, a partir do acesso on-line no endereço: [www.facer.edu.br](http://www.facer.edu.br). Cada aluno e cada professor acessa sua avaliação através de sua senha individual, sendo que, se avalia uma única vez. Todo o processo de avaliação: preparação, cadastramento, sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ.

Atualmente a Avaliação Institucional da FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ se realiza a partir de dois ciclos. No primeiro semestre se avalia o ensino oferecido pela IES e no segundo semestre além do ensino, se avalia a Instituição num todo e demais dimensões. Contamos com a ouvidoria a qual funciona durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios semanais encaminhados à Diretoria e à CPA da Faculdade. Sua aplicação é realizada nos turnos matutino e noturno. A CPA-FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ realiza o processo de sensibilização ao longo de cada semestre a partir de Seminários de Avaliação com seu corpo docente e discente onde se discute o papel da CPA, suas funcionalidades no exercício do Ensino Superior, sua aplicabilidade na IES, bem como, outros assuntos pertinentes à qualidade do ensino superior da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ.

Contamos também com a utilização do Quadro Avalie, mais um instrumento de avaliação: o quadro Avalie, é entregue aos coordenadores de cursos para seu correto preenchimento e devolvido à CPA com informações necessárias e de apoio ao processo de desenvolvimento da autoavaliação da IES. Todos os coordenadores de curso, sensibilizados pela CPA, contribuem com a sensibilização junto aos alunos a respeito da importância em avaliar internamente a IES e se avaliar, também indicando as ações realizadas em cada curso ou previstas, as fragilidades, as potencialidades e as propostas de melhorias.

A autoavaliação foi realizada também pelo corpo docente da IES, com a verificação sobre a infraestrutura geral da IES. Com o corpo técnico administrativo da IES a CPA desenvolve a metodologia da conversa informal, presencial e a utilização de questionários respondidos de forma manual, pois, é grupo pequeno e com dificuldades de se obter horários padrões para todos avaliarem em um mesmo tempo. Todas as questões respondidas, ouvidas e registradas pelos alunos, professores e técnico administrativos foram encaminhadas às coordenações e diretorias. Todos os resultados referentes aos professores já foram entregues aos mesmos, os quais foram discutidos junto com as coordenações de cursos. Estes analisaram os resultados e direcionaram as entregas aos professores e aos departamentos identificados na avaliação. Os pontos considerados frágeis foram discutidos em reuniões determinadas pelas coordenações de cursos junto aos diretores e por quem mais estiver envolvido no processo, no *Seminário de Avaliação Institucional*, e em reuniões de planejamentos acadêmicos. É uma das formas de realimentação da Avaliação.

Segue para fins deste relatório, informações/dados fruto da autoavaliação do cotidiano da IES a partir das dez dimensões, inseridas em seus respectivos Eixos Fundamentais e sua análise e posterior direcionamento de ações de melhorias. A autoavaliação está sendo desenvolvida na IES por diferentes instrumentos e estes têm revelado que, a FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ tem tido conceitos entre Muito bom e Excelente.

## **EIXOS FUNDAMENTAIS - 2015. Análise dos dados e das informações.**

### **EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação**

##### **Potencialidades:**

Os processos de planejamento e avaliação Institucional realizam-se a partir dos planejamentos acadêmicos ao longo dos semestres, do projeto de autoavaliação institucional, construído contemplando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e segmento da sociedade civil, procedimentos de avaliação, divulgação de resultados, elaboração de relatórios, análise dos relatórios de avaliações externas.

Os docentes da IES são avaliados pelos discentes e tem recebido avaliações satisfatórias quanto ao ensino ministrado, domínio de conteúdos, bibliografias básicas adequadas disponíveis no acervo da biblioteca, quanto ao incentivo à produção científica e

acadêmica em forma de artigos científicos, quanto ao estímulo na produção de senso crítico contextualizado e holístico no aluno.

Em avaliações institucionais externas, a IES obteve resultados positivos em relação à sua organização didático-pedagógica, apresenta como missão contribuir para a formação do cidadão, preparando profissionais capazes de promover as transformações culturais que o mundo contemporâneo requer. A organização institucional, suas instalações físicas, o corpo de professores e o pessoal técnico administrativo reúnem condições suficientes para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e sociedade. Foi avaliada de forma positiva também quanto ao seu corpo docente, apresentando políticas de capacitação docente de forma permanente; apoio à participação do docente em eventos científicos para apresentação de trabalhos e uma preocupação constante com o aperfeiçoamento dos docentes de forma contínua. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente são adequadas na IES. Foi avaliada de forma satisfatória também em sua dimensão sobre a infraestrutura que, em geral atende às demandas da IES. Importante ressaltar que, a IES em 2013 já tinha programas e projetos de ampliação de suas instalações físicas e atualmente (2016) implantou de fato essa ampliação. Os procedimentos de avaliação previstos e implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem às concepções dos cursos definidas e seus Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC.

**Fragilidades:**

Produção científica dos docentes necessita de intensificação.

**Ações de Melhorias:**

Intensificar a produção científica entre os docentes.

**EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

**Potencialidades:**

O contexto educacional desenvolvido na IES tem contemplado a rotina constante de estudos e revisões dos PPC's dos cursos tendo a preocupação em verificar as demandas efetivas que os cursos possuem alinhadas às políticas institucionais no âmbito do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos tem realizado revisões e estudos permanentes no PDI, atentando-se para as políticas de ensino, de extensão e iniciação científica, realizando suas análises e acompanhamento na IES. As metas e objetivos presentes no PDI estão sendo implantados em conjunto com a missão institucional, cronogramas e os

resultados dos processos de avaliação. Acredita-se que há uma coerência entre o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional desenvolvido nos cursos, ou seja, a partir da autoavaliação sobre esse eixo em específico, percebe-se que, o perfil profissional do egresso nos cursos expressa as competências necessárias para sua formação; a estrutura curricular dos cursos apresenta compatibilidade de carga horária, articulação da teoria com a prática e tem desenvolvido a acessibilidade pedagógica e atitudinal e de maneira preliminar a flexibilidade. As atividades complementares na IES seguem uma sistematização de trabalho, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento. A IES possui um departamento de apoio ao discente na forma de atendimento psicopedagógico, com espaço próprio.

Muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na Instituição em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, dentre elas muitas relacionadas à infraestrutura (espaços físicos adequados, climatização dos espaços, espaços com acessibilidade, laboratórios adequados, espaços de Xerox e lanchonete), ao ensino ministrado pelos docentes (mudanças relacionadas às formas didáticas do ensino, aos métodos de aprendizagem), aos comportamentos acadêmicos dos discentes (mudanças na concepção de ensino, criação de maior compromisso).

A IES disponibiliza material didático institucional em seu acervo bibliotecário adequado às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. Os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados nos processos de avaliação atendem a concepção dos cursos previstos em seus PPC's. As práticas de extensão estão sendo implantadas e já se tornaram cultura acadêmica na IES. Há na IES ações de responsabilidade social como a inclusão social muito expressa em seu apoio psicopedagógico e em atividades de extensão realizadas. A IES promove ao longo dos semestres discussões e reflexões temáticas a partir de filmes, documentários ao longo do semestre através do CINE FACER.

Há a preocupação em contribuir com a sociedade com ações sociais justas e sustentáveis, voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, tem realizado atividades acadêmicas, curso de extensão que giram em torno dessa ideia.



**Fragilidades:**

- Há necessidade de desenvolver na estrutura curricular dos cursos a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a internacionalização, bem como, implantar de fato nos conteúdos curriculares abordagens sobre as políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Não há implantação integral de Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Ações de Melhorias:**

- Implantação da Interdisciplinaridade, flexibilidade, internacionalização na estrutura curricular.
- Implantação de fato nos conteúdos curriculares de abordagens sobre as políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Implantação de Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição****Potencialidades:**

A FACER Faculdade de Jaraguá é reconhecida com o Selo de Instituição Socialmente Responsável. Este é conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), com o objetivo de certificar que a IES participou da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. Para receber o selo, a instituição que adere a campanha desenvolve uma mostra das atividades voltadas à responsabilidade social, e, posteriormente, encaminha os dados para comprovação e apreciação da ABMES. Tal selo tem validade de um ano, ou seja, um ciclo da Campanha. A certificação é renovada com a participação nas edições seguintes. A FACER Faculdade de Jaraguá participa ativamente das edições deste evento, cujos registros datam do ano de 2006, chamando esta atividade como o “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”. No ano de 2015, a FACER Faculdade de Jaraguá cumpriu com todas as atividades e recebeu o selo de Instituição Socialmente Responsável da ABMES (edição: 2015-2016).

### **EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.**

#### **Dimensão 2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.**

##### **Potencialidades:**

A IES possui o Núcleo Docente Estruturante em cada curso implantado com rotinas e atuações acadêmicas definidas na forma de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC's dos cursos. Para cada curso na IES há um coordenador que realiza a gestão do seu curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores, possuindo experiência profissional, no magistério e gestão acadêmica.

Sobre a produção científica dos professores da FACER FACULDADE DE JARAGUÁ podemos delinear a partir da autoavaliação realizada nos cursos, que os professores em geral estão produzindo trabalhos e publicando-os, bem como, se inserindo em programas de pós-graduações e na orientação de discentes em seus trabalhos. Como incentivo à produção científica dos professores, existe uma política de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão expressa em auxílios para participar de eventos e publicações. Anualmente é realizado na IES eventos de caráter científico com o intuito de ser espaço aos discentes e docentes de apresentação de trabalhos científicos e possíveis publicações. Contamos também com a Revista Eletrônica, um espaço e um instrumento para docentes e discentes publicarem seus trabalhos. Alguns professores tem publicado livros.

Sobre a extensão, a IES contempla ações acadêmico-administrativas de extensão que estão sendo implantadas, considerando projetos realizados pelos cursos, atividades e ações que envolvem docentes, discentes e comunidade.

##### **Fragilidades:**

- A Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores necessita ser intensificada.
- Ressalta-se a necessidade de desenvolver na estrutura curricular dos cursos a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a internacionalização. (Também identificada no EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional em sua dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)
- Necessidade de implantar de fato nos conteúdos curriculares abordagens sobre as políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. (Também identificada no EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional em sua dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)
- Necessidade de implantar a monitoria.

-Necessidade de implantação integral de Tecnologias de Informação e Comunicação. (Também identificada no EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional em sua dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)

#### **Ações de Melhorias:**

- Criar estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes e ações concretas de acompanhamento dos egressos.
- Objetiva-se instaurar um programa de monitoria à distância, com plataforma virtual, onde monitores e alunado estariam em contato livres da rigidez de horário pré-determinado.
- Implantação da Interdisciplinaridade, flexibilidade, internacionalização na estrutura curricular.
- Implantação de fato nos conteúdos curriculares de abordagens sobre as políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Implantação de Tecnologias de Informação e Comunicação.

#### **Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade.**

##### **Potencialidades:**

Há na IES o funcionamento da ouvidoria, a divulgação de notícias sobre a IES através de site próprio, murais de informações e participação da IES em programas de rádio que, se faz como um canal da Faculdade como instrumentos de comunicações externas com a comunidade. Internamente temos a comunicação da IES através da ouvidoria, site próprio, murais informativos onde se divulga as principais informações da IES.

#### **Dimensão 9. Políticas de atendimento aos Discentes.**

##### **Potencialidades**

A FACER FACULDADE DE JARAGUÁ desenvolve políticas de atendimento aos discentes através do atendimento psicopedagógico que realiza atendimento aos alunos. Em geral esse atendimento atende a alunos e alunas com problemas relacionados à aprendizagem. Aqueles que apresentam transtornos mentais graves são dados os suportes e orientações necessárias e encaminhados para outros profissionais. Outra forma com a qual esse apoio acontece é a partir do nivelamento de conhecimento nas áreas de matemática e cálculo que se realiza ao longo dos semestres.

## **EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO.**

**Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

### **Potencialidades:**

A IES já desenvolve a política de incentivo acadêmico para aperfeiçoamento dos seus professores e funcionários. A partir de avaliações feitas com professores e funcionários da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ percebeu-se um diferencial nas inter-relações de trabalho na IES: relações próximas e ambiente bom de trabalho – com qualidade de vida satisfatório. No geral os professores avaliaram muito bem a IES, quanto ao sua estrutura física e quanto às condições pedagógicas do ensino oferecido. A maioria dos professores da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ possui ampla experiência profissional. Alguns professores possuem trabalhos publicados em revistas, livros e também livros publicados. Há na IES política de formação e capacitação docente, incentivo e em alguns casos auxílio à participação em eventos científico-técnico/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente. A IES desenvolve a Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo com formações. É realizado o registro acadêmico na secretaria.

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

A FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ disponibiliza apoio a funcionários e professores que desejam aperfeiçoamento em sua profissão, como a realização de mestrados e especializações.

### **Fragilidades:**

- A produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores necessita ser intensificada.
- Necessidade de melhorias para intensificar ações concretas de acompanhamento dos egressos.

### **Ações de Melhorias:**

- Criar estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes.
- Criar estratégias de melhorias para intensificar ações concretas de acompanhamento dos egressos.

**Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição.****Potencialidades:**

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

**Fragilidades:**

- Necessidade de intensificar a participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.

**Ações de Melhorias:**

- Criar condições na IES de intensificação da participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.

**Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira.****Potencialidades:**

Sobre a Sustentabilidade financeira, as fontes de recursos e planejamento financeiro, previstos e executados atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação científica e gestão, em conformidade com o PDI.

**Fragilidades:**

-Alguns docentes não se integraram à formação continuada de forma satisfatória.

**Ações de Melhorias:**

-Proporcionar e intensificar a todos os docentes a participação em formações continuadas.

**EIXO 5 – Infraestrutura.****Dimensão 7. Infraestrutura.****Potencialidades:**

A IES possui Gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral, espaços de trabalho para os coordenadores de curso e coordenadores de atividades acadêmicas, sala de professores com disponibilidade de equipamentos de informática, sala de apoio de informática, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, salas de aula, espaço para atendimento aos alunos, sala própria da CPA com infraestrutura necessária ao trabalho, instalações sanitárias, biblioteca com infraestrutura adequada e serviços necessários. A IES possui a proposta, a qual está em andamento, de ampliação dos seus espaços físicos. Possui laboratórios adequados às necessidades dos cursos, acesso ao

laboratório de informática com internet. São utilizados pelos cursos, o Laboratório de Desenho, o laboratório de Química, o laboratório de Física. O acervo da bibliografia básica e complementar tem atendido aos cursos em suas unidades curriculares, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES e é atualizado de forma permanente conforme demandas dos cursos. A IES conta com espaços para alimentação e de convivência.

**Fragilidades:**

- Necessidade de implantação de tecnologias de Informação e comunicação que envolva com maior intensidade professores, técnicos, alunos e sociedade civil.
- Necessidade de revisão quanto à acessibilidade pedagógica.

**Ações de Melhorias:**

- implantação de tecnologias de Informação e comunicação que envolva com maior intensidade professores, técnicos, alunos e sociedade civil.
- Revisar a acessibilidade pedagógica.

Todos os dados e informações foram retirados da autoavaliação feita em 2015 a partir da aplicação de instrumentos (questionários manuais, questionários *online*, grupos focais) a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. É fruto também das análises já feitas pelos coordenadores de cursos e diretores da IES, os quais receberam os dados sistematizados pela CPA e ocuparam-se logo, da reflexão e análise junto à comunidade acadêmica e posterior produção do relatório parcial contendo as fragilidades e potencialidades, permitindo um diagnóstico institucional e a perspectiva de ações de melhorias.

## **5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Importante enfatizar que, o processo de realimentação das avaliações nessa IES é feita através da divulgação imediata de questões resolvidas em curto prazo. Algumas vezes as diretorias e coordenações dos cursos já respondem diretamente realizando ações imediatas e também, pela divulgação em meios eletrônicos com página de contato do facebook, de questões que virão a serem resolvidas.

Como forma fundamental de realimentação das avaliações realizadas pela CPA, temos as reuniões que acontecem com os representantes de turmas junto às coordenações de cursos e à diretoria, onde são repassadas todas as respostas necessárias às questões levantadas

o semestre inteiro. A realimentação para a sociedade civil é feita através das divulgações e intervenções pelos meios de comunicação em rádios, jornais de circulação locais.

A partir das potencialidades e fragilidades apresentadas no relatório da Autoavaliação Institucional é realizado o Planejamento de Melhorias Institucionais, em conformidade com a sustentabilidade financeira da Instituição.

*Comissão Própria de Avaliação (CPA)*

# **Anexos**

## **Instrumentos de Avaliação**

**2015**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ  
- CPA  
QUESTIONÁRIO: PROFESSORES AVALIAM SUAS TURMAS.**

Avalie o desempenho da sua turma:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

2. Avalie a motivação da sua turma:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

3. Avalie a frequência da sua turma:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

Avalie a participação dos seus alunos:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

5. Avalie o nível geral de sua turma:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

6. Avalie o interesse e a capacidade de senso ético e crítico de sua turma:

Ruim    Regular    Bom    Ótimo    Excelente

**QUESTIONÁRIO: PROFESSORES AVALIAM A IES**

Legenda

0 – Não se aplica

1 – Fraco

2 – Médio Fraco

3 – Médio

4 – Médio Forte

5 – Forte

A instituição proporciona *feedback* das decisões de interesse do corpo docente?

0  1  2  3  4  5

A instituição oferece apoio ao professor ou incentiva os professores a participarem de visitas técnicas, simpósios, *workshops*, etc?

0  1  2  3  4  5

Como você avalia a prestação de serviço e a atendimento aos professores pela direção?

0  1  2  3  4  5

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela coordenação do seu curso?

0  1  2  3  4  5

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela auxiliar de coordenação?

0  1  2  3  4  5

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela secretaria?

0  1  2  3  4  5

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela biblioteca?

0  1  2  3  4  5

Vocês consideram que o curso em que atua está proporcionando um senso crítico e ético aos alunos em geral?

0  1  2  3  4  5

**Sugestões de Melhorias para a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ:**

**Demais comentários que queiram fazer sobre a FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ e que contribuam em sua melhoria?**

## **QUESTIONÁRIO: PROFESSORES AVALIAM A IES**

A Comissão Própria de Avaliação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ convida você professor (a) a participar da Avaliação Institucional da nossa IES através de algumas questões abaixo colocadas, todas relacionadas às dez dimensões do SINAES. Denominada Comissão Própria de Avaliação, a CPA foi criada pela Legislação de Ensino Superior do MEC – pela Lei 10.861 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Essa comissão é elemento obrigatório para todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES de forma autônoma, apresentando seu relatório de avaliação para o dirigente institucional e para o INEP, possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos no que diz respeito às dez dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Sua participação é muito importante para produção de informações que contribuirão no melhoramento da qualidade do nosso Ensino Superior!!!

Questão 01. Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ (PDI):

- a) Você conhece os documentos que direcionam o seu curso, as suas práticas pedagógicas e da IES, tais como o PPC e o PDI? Caso os conheça nos diga o que eles trazem como principais objetivos para a IES.
- b) Você pode descrever algumas propostas constante no PDI que já foram implementadas ou que estão sendo implementadas na IES?
- c) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta primeira dimensão na FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ.
- d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

2. Sobre a política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica e para a concessão de bolsas:

- a) Você conhece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ? Quais?
- b) Caso conheça alguma das políticas acima, nos diga se elas estão coerentes com o PDI da IES e de que forma você verifica que isso acontece.
- c) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta segunda dimensão, na FACER-FACULDADE DE JARAGUÁ.

- d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

3. A respeito da Responsabilidade Social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

- a) Você pode nos apontar quais ações de responsabilidade social praticadas pela FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ foram desenvolvidas neste ano ou em outros períodos? (relação da IES com o mercado de trabalho, setor público e setor privado, desenvolvimento de inclusão social a partir da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ, etc...).
- b) Estas ações que você apontou, estão coerentes com o PDI da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ? Como você verifica isso?
- c) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta terceira dimensão, na FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ.
- d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

4. Sobre a comunicação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ com a sociedade:

- a) Diga-nos quais ações você verifica de comunicação que a IES desenvolve internamente e com a sociedade. (ouvidoria, CPA, etc..).
- b) Em sua opinião existe coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e internamente com as Políticas dos seus documentos oficiais, como o PDI?
- f) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta quarta dimensão na FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ.
- g) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- h) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

5. Sobre as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento e suas condições de trabalho:

- a) Na sua visão, existe coerência entre as políticas acima explicitadas com o que está no PDI?
  - b) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta quinta dimensão, na FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ
- a) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.

b) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

6. A respeito da organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, levante em sua opinião:

- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?
- b) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?

7. Sobre a Infraestrutura física especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nessa sétima dimensão acima colocada, que devem continuar?
- b) Quais seriam os pontos que considera como fracos que devem ser melhorados nesta dimensão?
- c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes nesse caso?

8. Sobre o Planejamento e Avaliação da FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação:

- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?
- b) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes nesta dimensão?

9. A respeito das Políticas de atendimento aos discentes (coerência das políticas de atendimento aos discentes com o Estabelecido em documentos oficiais (PDI, etc...), os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos, condições Institucionais de atendimento do discente):

- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?

- b) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?

10. Sobre a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior (coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais (PDI, etc...), sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos, políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão), nos diga:

- d) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?
- e) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- f) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?

## **QUESTIONÁRIO: ALUNOS AVALIAM PROFESSORES**

NOME DO (A) PROFESSOR (A) AVALIADO (A):

1. Quanto ao compromisso do professor, há a assiduidade e pontualidade?
2. Quanto ao conteúdo ministrado, amplia sua capacidade crítica de leitura e de escrita?
3. Quanto ao plano de ensinagem: há a discussão com a turma e a utilização e seguimento do mesmo para a orientação e realização das aulas?
4. Quanto à metodologia das aulas: ela estimula a pesquisa e a busca dos novos conhecimentos?
5. Quanto à relação professor-aluno: o professor mantém uma postura ética e profissional em sala de aula?
6. Quanto às aulas: evidenciam a clareza, objetividade, domínio e segurança nos conceitos ensinados pelo professor?

**Sugestões de melhorias para que este (a) Professor (a) melhore a sua ensinagem em sala de aula:**

**Demais comentários a respeito da avaliação do professor pela turma:**

**QUESTIONÁRIO: ALUNO AVALIA A SI MESMO**

## LEGENDA;

- (0) Não se aplica
- (1) Fraco
- (2) Médio fraco
- (3) Médio
- (4) Médio forte
- (5) Forte

Nosso esforço pessoal e nosso compromisso nos estudos:

0  1  2  3  4  5

Nosso interesse em ler o que os professores propõem em sala:

0  1  2  3  4  5

Nosso interesse na realização dos trabalhos encaminhados pelos professores:

0  1  2  3  4  5

Nosso relacionamento com os professores de forma geral:

0  1  2  3  4  5

Procuramos ampliar nossos conhecimentos com leituras, filmes, pesquisas, etc?

0  1  2  3  4  5

Fazemos pesquisas na biblioteca frequentemente?

0  1  2  3  4  5

Fazemos pesquisas na internet?

0  1  2  3  4  5

Nosso relacionamento com os colegas

0  1  2  3  4  5

Quanto à assiduidade às aulas

0  1  2  3  4  5

Quanto à participação nas aulas, seja com perguntas ou colaborando com o (a) professor(a)?

0  1  2  3  4  5

Em relação à entrega de trabalhos ao professor, somos pontuais?

0  1  2  3  4  5

Em relação ao crescimento intelectual, procuramos o professor em horário extraclasse para a indicação de algum material complementar e/ou para sanar dúvidas?

0  1  2  3  4  5

Em relação ao nosso grau de interesse pelas disciplinas do período:

0  1  2  3  4  5



Tomamos conhecimento e/ou participamos de algum curso para nivelamento oferecido pela Faculdade (Ex.: curso de português instrumental, língua inglesa, latim, cursos extracurriculares, etc.)?

0  1  2  3  4  5

Qual é o nosso grau de domínio de língua materna (português)?

0  1  2  3  4  5

Qual é o nosso grau de domínio de uma ou mais línguas estrangeiras (inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, etc.)?

0  1  2  3  4  5

Qual é o nosso nível de conhecimentos humanísticos, artísticos e culturais (literatura, pintura, música, teatro e arquitetura)?

0  1  2  3  4  5

**Sugestões para que a turma melhore em seu processo de ensinagem (ensino + aprendizagem):**

**Comentários a respeito da Avaliação da turma a si mesma?**

**QUESTIONÁRIO: ALUNO AVALIA A IES**

**LEGENDA:**

0 → NÃO SE APLICA

1 → FRACO

2 → MÉDIO FRACO

3 → MÉDIO

4 → MÉDIO FORTE

5 → FORTE

A Instituição proporciona feedback das decisões de interesse do corpo discente?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

A Instituição oferece apoio ou incentiva os alunos a participarem de visitas técnicas, simpósios, workshops, etc?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela direção?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela coordenação de curso?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pelas auxiliares de coordenação?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela secretaria?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela biblioteca?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pelo laboratório de informática?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia o acervo geral da biblioteca (livros, revistas, periódicos, jornais, VHS, DVD, etc)?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a comunicação FACER- FACULDADE DE JARAGUÁ- aluno?

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela coordenação de monografia/estágio:

O 0   O 1   O 2   O 3   O 4   O 5

O que você acha do horário de funcionamento da biblioteca:

0  1  2  3  4  5

O que você acha das condições, de espaço, para leitura e estudo na biblioteca:

0  1  2  3  4  5

Você considera que o seu curso está propiciando um senso crítico e ético?

0  1  2  3  4  5

De que maneira seu curso desperta em você habilidade para argumentar, para trabalhar em equipe, para exercer liderança e para tomar iniciativa?

0  1  2  3  4  5

**Quadro Avalie do Curso de:**  
**PERÍODO:**

<b><i>AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS (Todas realizadas pelo curso, incluindo projetos, atividade, cursos....)</i></b>	<b><i>FRAGILIDADES (apresentadas no curso em todas as dimensões)</i></b>	<b><i>POTENCIALIDADES (apresentadas no curso em todas as dimensões)</i></b>	<b><i>MELHORIAS (apresentadas no curso em todas as dimensões)</i></b>

Fonte: coordenação do Curso. FACER. ANO

